

3º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTO  
DE CONDICIONANTES

**4.2.1 – PROJETO DE APOIO À PEQUENA PRODUÇÃO E À AGRICULTURA  
FAMILIAR**

**Anexo 4.2.1 - 9 – Relatório da Oficina de  
Intercâmbio CNEC Worley Parsons – Emater**

---

## **UHE BELO MONTE – IMPLANTAÇÃO DOS PLANOS SOCIOAMBIENTAIS**

---

### **4 PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA**

#### **4.2 PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS RURAIS**

##### **4.2.1 PROJETO DE APOIO À PEQUENA PRODUÇÃO E À AGRICULTURA FAMILIAR**

---

### **OFICINA DE INTERCÂMBIO NORTE ENERGIA, CNEC E EMATER (23 E 24 DE OUTUBRO DE 2012)**

---

**RELATÓRIO TÉCNICO**

**SUPERINTENDÊNCIA DO MEIO SOCIOECONÔMICO - SSE**

**Brasília, DF**

**OFICINA DE INTERCÂMBIO NORTE ENERGIA, CNEC E EMATER  
(23 E 24 DE OUTUBRO DE 2012)**

**UHE BELO MONTE**

**EMPRESA**

**NORTE ENERGIA SA**

**NÚMERO/CÓDIGO DO DOCUMENTO**

**EMPRESAS PARTICIPANTES**



**OUTUBRO/2012**

## QUADRO DE CONTROLE DE REVISÕES

---

REV.	DATA	HISTÓRICO	NOME DO TÉCNICO	FUNÇÃO	EMPRESA
00	26/10/2012	Versão Inicial	Marcelo Peron	Consultor	CNEC WorleyParsons

## SUMÁRIO

---

<b>1. Apresentação.....</b>	<b>7</b>
<b>2. Objetivos da oficina de intercâmbio.....</b>	<b>7</b>
2.1. <i>Objetivo Geral.....</i>	<i>7</i>
2.2. <i>Objetivos Específicos .....</i>	<i>7</i>
<b>3. Metodologia .....</b>	<b>8</b>
<b>4. Recursos .....</b>	<b>8</b>
<b>5. Notas da relatoria .....</b>	<b>9</b>
5.1. <i>Primeiro dia (manhã): abertura dos trabalhos .....</i>	<i>9</i>
CNEC – Coordenação técnica - Altamira.....	9
Gerência de Socioeconomia – Norte Energia .....	9
Superintendência Assuntos Fundiários.....	9
Informações relativas ao fundiário rural .....	9
Apresentação da Supervisão CNEC .....	10
EMATER – Diretoria técnica .....	14
EMATER – Regional de Altamira (incluir nome da palestrante) .....	19
5.2. <i>Exposições dos Escritórios Locais da EMATER .....</i>	<i>20</i>
<i>Escritório Local Altamira.....</i>	<i>20</i>
Políticas públicas .....	21
Metodologias de ATER.....	21
Situação das cadeias produtivas de origem vegetal .....	21
Situação das cadeias produtivas de origem animal .....	22
Observações gerais.....	22
Questões específicas.....	22

5.3. Primeiro dia (tarde).....	24
Escritório local Brasil Novo.....	24
Caracterização socioeconômica do Município .....	24
Metodologias de ATER.....	24
Atividades no âmbito da ATER .....	24
Atividades no âmbito da ATES .....	24
Programa de Aquisição de Alimentos – PAA .....	25
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) .....	25
Observações gerais.....	25
Observações específicas.....	25
Planejamento PROATER 2012 - 2015.....	26
Escritório local Medicilândia .....	26
Caracterização do Município.....	26
Passivo ambiental.....	27
Observações gerais.....	27
Questões específicas.....	27
Instituições parceiras .....	28
5.4. Segundo dia (manhã).....	28
Identificação de necessidades de capacitação - CNEC .....	28
Escritório Local Anapu .....	29
Metodologias de ATER.....	29
Ações desenvolvidas nos Projetos do Escritório Local.....	29
Observações gerais.....	30
Questões específicas.....	30
Escritório local Souzel (SEnador José Porfírio) .....	31

Políticas públicas .....	31
Articulação com políticas de desenvolvimento territorial .....	31
Caracterização socioeconômica do Município .....	32
5.5. Segundo dia (tarde).....	33
Escritório local Vitória do Xingu.....	33
Metodologias .....	33
ATER.....	33
Impactos (positivos e negativos) do Empreendimento no Município .....	34
Observações gerais.....	34
<b>6. Propostas de possíveis ações conjuntas .....</b>	<b>34</b>
Primeiro grupo.....	35
Segundo grupo.....	35
Terceiro grupo.....	35
<b>7 ARCABOUÇO LEGAL, NORMAS TÉCNICAS E OUTROS REQUISITOS APLICÁVEIS</b>	<b>37</b>
<b>8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>37</b>
<b>9 ANEXOS .....</b>	<b>37</b>
9.1 Lista de presença – 23/10/2012.....	39
9.2 Lista de presença – 24/10/2012.....	41

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar relatoria da Oficina de Intercâmbio entre Norte Energia, CNEC WorleyParsons e EMATER, ocorrida nos dias 23 e 24 de Outubro de 2012.

A relatoria, a sua vez, procurou percorrer e sistematizar todo o conhecimento produzido pelos técnicos reunidos na sede da CNEC WorleyParsons, valendo-se para tanto dos registros tomados durante a atividade, bem como dos Power Points produzidos pelos escritórios locais da EMATER, utilizados como recursos didáticos na execução da Oficina.

## 2. OBJETIVOS DA OFICINA DE INTERCÂMBIO

### 2.1. OBJETIVO GERAL

Propiciar oportunidade imersiva para que técnicos da CNEC WorleyParsons, envolvidos com a execução do *Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar*, pudessem trocar experiências com representantes dos Escritórios Locais da EMATER, no sentido de identificar problemas enfrentados pela produção agropecuária regional e possibilidades de intervenção, nos quadros decorrentes da implantação do Empreendimento.

### 2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer as condições em que se encontram os produtores nos municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Anapu, Brasil Novo e Medicilândia, a partir da reflexão sobre os seguintes temas:

- Políticas públicas existentes para o setor agropecuário e as práticas agronômicas empregadas, seus principais problemas e oportunidades;
- A agricultura familiar no trecho da vazão reduzida; localidades da Ressaca e Garimpo do Galo; Ilha da Fazenda;
- A produção de hortaliças na região: perfil do produtor, comercialização, problemas fitossanitários ou de adaptação de variedades;
- O produtor extrativista não madeireiro: áreas de exploração e condições de comercialização.



### 3. METODOLOGIA

Os trabalhos foram conduzidos por meio de exposições dos técnicos da EMATER, objetivando detalhar a sistemática de execução das ações do órgão junto aos produtores rurais de cada município.

Considerada a natureza dos trabalhos (exposições técnicas), não se configurou a necessidade de moderação ou facilitação. A quantidade de informações produzida exigiu, contudo, que se realizasse trabalho de relatoria estruturada, que se encontra consubstanciado no presente Relatório.

No que se refere à dinâmica das atividades, no período final da Oficina houve trabalho em grupo, mesclando-se técnicos da CNEC WorleyParsons e EMATER, com o objetivo de identificar oportunidades de atuação conjunta e/ou parcerias.

### 4. RECURSOS

Para a execução das atividades da Oficina utilizou-se, no essencial, recursos audiovisuais (particularmente *datashow*) e apoio de pessoal CNEC, para realização da relatoria e condução das atividades.

## 5. NOTAS DA RELATORIA

### 5.1. PRIMEIRO DIA (MANHÃ): ABERTURA DOS TRABALHOS

#### **CNEC – Coordenação técnica - Altamira**

Hilka Krentz de Oliveira:

- Acolhimento;
- Breve apresentação da CNEC WorleyParsons;
- Objetivos da Oficina.

#### **Gerência de Socioeconomia – Norte Energia**

Paulo Sérgio da Silva Costa

Apresentação da Diretoria de Socioeconomia e sua estrutura. Chama atenção para a importância de temas como:

- Assistência técnica;
- Cooperativismo;
- Associativismo.

Observa, complementarmente, que resultados decorrem de boa interação com a comunidade e do desenvolvimento de articulação com as instituições que têm atuação permanente no território interferido, como é o caso da EMATER.

#### **Superintendência Assuntos Fundiários**

Representante: Rui Alberto

Expectativa da Norte Energia, com relação à Oficina:

- A partir dos impactos do Empreendimento, compreender as consequências sobre a atividade agrícola, inclusive no que se refere à modificação de áreas utilizadas por cultura;
- Diante do cenário identificado, delinear estratégias que conduzam as populações interferidas no âmbito rural a melhorar sua qualidade de vida.

#### **Informações relativas ao fundiário rural**

- Foram identificadas 1.174 propriedades afetadas pelo Empreendimento / reservatório;
- Públicos do fundiário rural: proprietários e arrendatários, meeiros etc. Os primeiros são indenizados, os demais recebem carta de crédito;
- São aplicados três cadastros: fundiário, socioeconômico e físico (que serve para valoração da propriedade);
- Benefícios: indenização / carta de crédito (neste caso ocorre a relocação assistida, pois se avalia se as propriedades escolhidas pelos beneficiários têm condições de suportar uma família);
- Medicilândia e Brasil Novo são os maiores destinos dos beneficiários de Cartas de Crédito, por força do interesse na cultura de cacau;

- Quanto aos indenizados, não se sabe exatamente suas destinações, visto que recebem recursos financeiros e dão destinação aos mesmos, conforme seus interesses e/ou expectativas;
- Até o presente momento se liberou as áreas interferidas pelas infraestruturas do Empreendimento. A desocupação da área do reservatório deve ocorrer a partir de agora, perdurando até outubro de 2013;
- Há casos excepcionais de isolamento territorial de propriedades e produtores, que não são públicos naturais de indenização e/ou carta de crédito;
- Neste caso, o isolamento pode ser critério para a indenização, visto ocorrerem rupturas de laços comunitários, e eventuais problemas com escoamento da produção e obtenção de insumos.

### **Apresentação da Supervisão CNEC**

A supervisão loca da CNEC apresentou a questão da Assistência Técnica por meio do Power Point abaixo.



## CONTEXTO -

O Projeto Básico Ambiental (PBA) das Instalações Iniciais do Aproveitamento Hidrelétrico (AHE) Belo Monte, aborda planos, programas e projetos necessários ao acompanhamento da instalação da infra-estrutura de apoio, conforme previsto no EIA da UHE Belo Monte.

- Plano De Atendimento À População Atingida

- 4.2 - Programa de Recomposição das Atividades Produtivas Rurais

- 4.2.1 - Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar
- 4.2.2 - Projeto de Recomposição das Atividades Produtivas das Áreas Remanescentes
- 4.2.4 - Projeto de Reestruturação do Extrativismo Vegetal
- 4.2.5 - Projeto de Projeto de Apoio à Cadeia Produtiva do Cacau
- 4.2.6 - Projeto de Fomento à Produção de Hortigranjeiros

EcoNomics

## PÚBLICO ALVO -

Agricultores Familiares:

- realocados com carta de crédito;
- de comunidades ribeirinhas com estreita dependência do Rio Xingu e afluentes, localizados na área de vazão reduzida (Volta Grande);
- de localidades próximas aos canteiros de obras, alojamento, vilas residenciais e outros elementos da infra-estrutura logística do empreendimento (Belo Monte e Belo Monte do Pontal);
- que optarem pelo reassentamento coletivo;
- que permanecerem nas áreas remanescentes.

EcoNomics

## ESTRATÉGIAS -

- ▶ **1ª visita:** Identificação das condições sociais e produtivas das famílias nas propriedades adquiridas por Cartas de Crédito  
-Instrumento: Perfil de Ingresso
- ▶ **Visitas técnicas:** Coleta de dados subsidiários à definição das linhas de atendimento de ATES – observação, orientação técnica e encaminhamentos de demandas sociais específicas; preparação de reuniões setoriais; discussão de propostas de exploração produtiva da propriedade rural.  
-Instrumentos: Roteiros de Visitas e PEADS –.Plano de Exploração Agropecuária e Desenvolvimento Social
- ▶ **Setorização:** definição de pólos de atendimento, segundo a concentração geográfica de assentados por CC e as características gerais das propriedades.
- ▶ **Reuniões por setor:** reuniões com agricultores e entidades, para apresentação dos projetos, coleta de sugestões, organização de grupos de trabalho, etc
- ▶ **Cadastro de instituições de produtores e trabalhadores rurais:** Identificação do nível organizacional e atividade das instituições locais.  
- Instrumento: Formulário de Cadastro de Instituições
- ▶ **Realização de dias de campo, visitas técnicas, etc**

EcoNomics

## VISITAS TÉCNICAS

MUNICÍPIO DE DESTINO	CC PAGAS	1ª VISITA	VISITA TÉCNICA
ALTAMIRA	28	24	11
ANAPU	5	4	2
BRASIL NOVO	14	11	10
MEDICILÂNDIA	27	17	11
PACAJÁ	5	2	2
PLACAS	3	3	-
SENADOR JOSÉ PORFÍRIO	6	5	5
URUARÁ	2	0	-
VITÓRIA DO XINGU	14	7	3
<b>TOTAL</b>	<b>104</b>	<b>73</b>	<b>44</b>

EcoNomics

**Cadastro de instituições de produtores e trabalhadores rurais:**

INSTITUIÇÕES	PBA		FORA DO PBA		TOTAL	CADASTRADAS	
	INDICADAS	CADAS-TRADAS	IDENTIFICA-DAS	CADAS-TRADAS			
COOPERATIVAS	08	08	01	01	09	09	100%
ASSOCIAÇÕES	15	14	02	02	17	17	100%
SINDICATOS	07	07	01	01	08	08	100%
CASAS FAM.RURAIS	03	03	03	03	06	06	100%
					<b>40</b>	<b>40</b>	<b>100%</b>

EcoNomics

**OFICINA DE INTERCÂMBIO Emater/Cnec**

**Objetivo**

Conhecer as condições em que se encontram os produtores nos município de Altamira, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Anapu, Brasil Novo e Medicilândia, a partir da reflexão dos seguintes temas:

- políticas públicas o setor agropecuário e práticas agrônômicas empregadas, seus principais problemas e oportunidades;
- a agricultura familiar no trecho da vazão reduzida;
- a produção de hortaliças na região: perfil do produtor, comercialização, problemas fitossanitários ou de adaptação de variedades
- extrativismo não madeireiro: áreas de exploração e condições de comercialização

**PROGRAMAÇÃO**

DIA 23 de outubro	DIA 24 de outubro
<b>Abertura:</b> 9:00 – 10:15	<b>Apresentação Emater:</b> 8:15 – 10:00
<b>Café:</b> 15'	<b>Café:</b> 15'
<b>Apresentação Emater:</b> 10:30 – 12:30	<b>Apresentação Emater:</b> 10:15 – 12:30
<b>Almoço:</b> 12:30 – 13:30	<b>Almoço:</b> 12:30 – 13:30
<b>Apresentação Emater:</b> 13:30- 15:30	<b>Apresentação Emater:</b> 13:30 – 14:30
<b>Café:</b> 15'	<b>Café:</b> 15'
<b>Apresentação Emater:</b> 15:45 - 17:45	<b>Elaboração conjunta de memória do encontro:</b> 14:45 – 17:00
	<b>Encerramento:</b> Cnec e Emater

EcoNomics

## EMATER – Diretoria técnica

O representante da Diretoria Técnica da EMATER, a sua vez, apresentou a instituição e suas linhas gerais de atuação, conforme documento abaixo.



## MISSÃO

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e agroecológicos



Construindo conhecimento e desenvolvimento rural sustentável



## VALORES



**Obediência aos princípios da Agroecologia**



**Respeito ao meio ambiente e a sociedade**



**Valorização do quadro de pessoal**



Construindo conhecimento e desenvolvimento rural sustentável





## VISÃO DE FUTURO

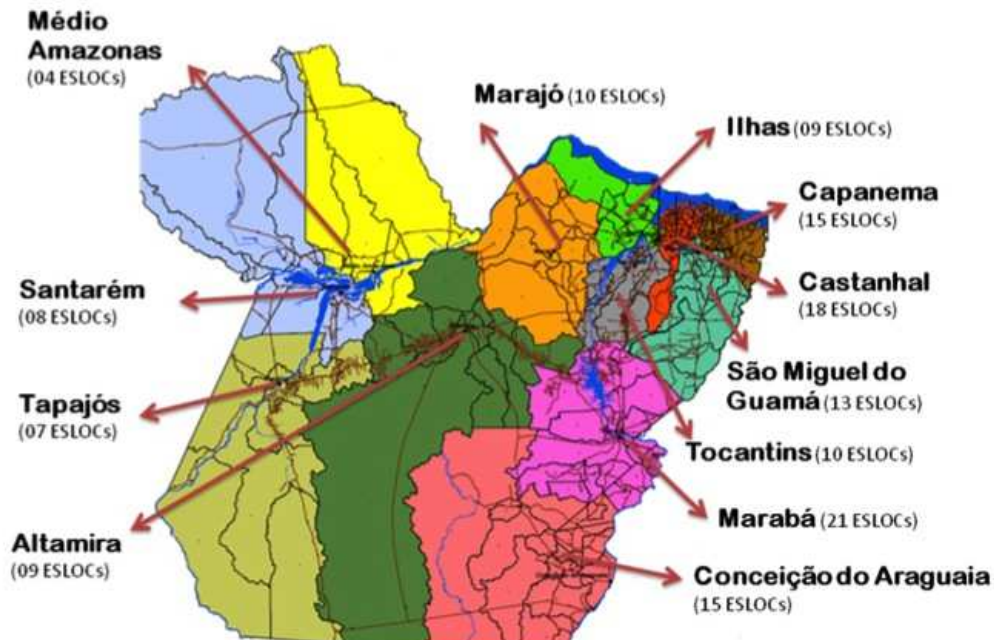
Ser reconhecida pela excelência  
em assistência técnica,  
extensão rural e pesquisa para  
a agricultura familiar  
amazônica



Construindo conhecimento e  
desenvolvimento rural  
sustentável



## REGIÕES ADMINISTRATIVAS



Construindo conhecimento e  
desenvolvimento rural  
sustentável



## FORÇA DE TRABALHO



CATEGORIA DE PESSOAL	CENTRAL	CAMPO	TOTAL
ADMINISTRATIVOS E DE APOIO	110	176	286
TÉCNICOS DE NÍVEL SUPERIOR	79	380	459
TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO	3	336	339
PRESIDENTE/ASSESSORES	16	0	16
PESSOAL CEDIDO À EMATER-PA	0	62	62
<b>TOTAL</b>	<b>208</b>	<b>954</b>	<b>1162</b>



Construindo conhecimento e desenvolvimento rural sustentável



## PROGRAMAS DE GOVERNO & PROJETOS FINALÍSTICOS

### PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA PESCA E AQUICULTURA

Projeto ATER e Pesquisa para o Desenvolvimento da Pesca e Aquicultura Sustentáveis



### PROGRAMA MUNICÍPIOS VERDES

Projeto ATER em Áreas dos Municípios Verdes



Construindo conhecimento e desenvolvimento rural sustentável



## PROGRAMAS DE GOVERNO & PROJETOS FINALÍSTICOS

### PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

#### Projeto ATER à Organização Produtiva Familiar



#### Projeto ATER em Áreas de Populações Tradicionais e Reservas Extrativistas



#### Projeto ATER em Áreas de Reforma Agrária



Construindo conhecimento e desenvolvimento rural sustentável



## PROGRAMAS DE GOVERNO & PROJETOS FINALÍSTICOS

### PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR (cont.)

#### Projeto Cadeia Produtiva Sustentável de Origem Vegetal



#### Projeto Cadeia Produtiva Sustentável de Origem Animal



#### Projeto ATER em Apoio ao Desenvolvimento da Bioenergia



Construindo conhecimento e desenvolvimento rural sustentável



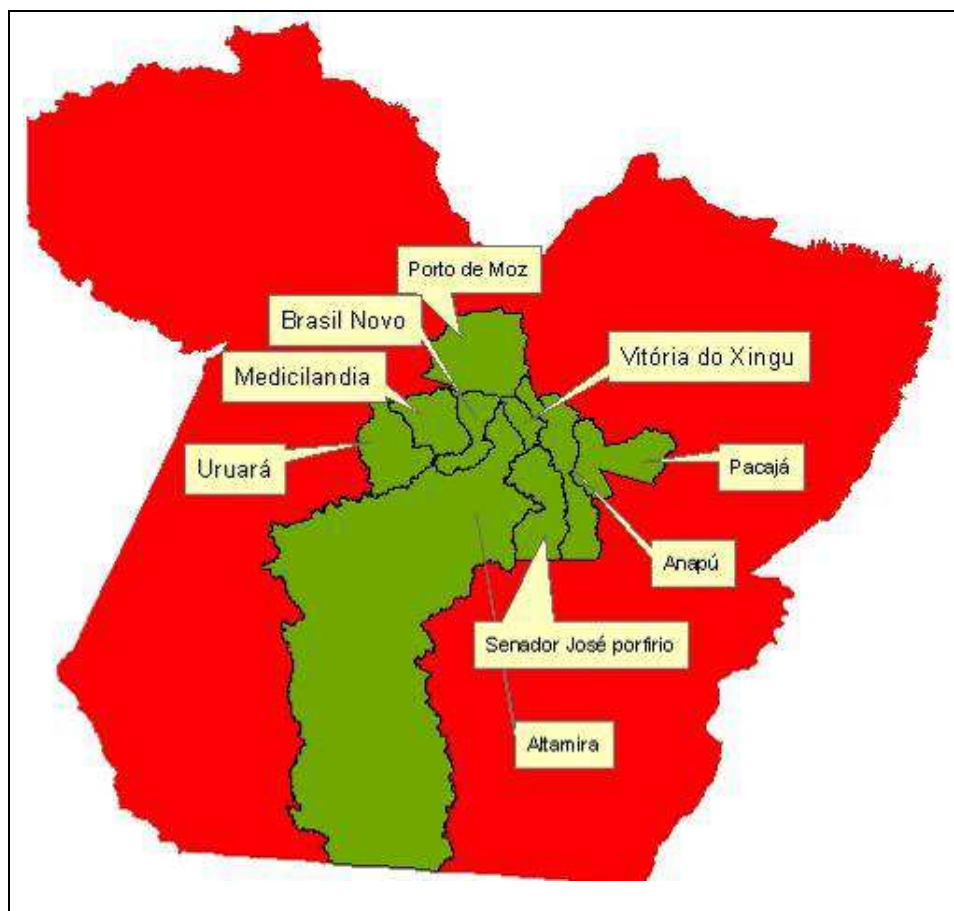


### EMATER – Regional de Altamira – Maria Luiza Veras Caetano

A responsável pela Regional Altamira fez, abertura dos trabalhos, as seguintes observações quanto à atuação da EMATER no território

- A Empresa introduziu na região as culturas do cacau e pimenta do reino, cabendo observar que a primeira tem grande relevo como cultura comercial e de exportação;
- Por outro lado, houve culturas que deixaram de estar presentes na região, valendo destacar o café, substituída essencialmente pela pecuária;
- A Empresa não tem quadros diversificados, tendo perdido engenheiros florestais, de pesca, entre outros profissionais. Os técnicos existentes na atualidade são essencialmente agrônomos e técnicos agrícolas.

A Regional de Altamira supervisiona os seguintes Escritórios Locais da EMATER:



## 5.2. EXPOSIÇÕES DOS ESCRITÓRIOS LOCAIS DA EMATER

### ESCRITÓRIO LOCAL ALTAMIRA

Houve uma redução significativa de técnicos nos quadros do Escritório, conforme se indica na tabela abaixo:

CATEGORIA	2010	2011	2012
Administrativo	3	2	2
Engº Agrônomo	2	2	1
Engº Florestal	1	-	-
Socióloga	1	1	1
Técnico em Agropecuaria	7	9	6
Técnico em Aquicultura	-	-	1
Técnica Social	1	1	1
Médico Veterinário	2	2	1
Zootecnista	1	1	-
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>13</b>

## Políticas públicas

São as seguintes, as ações do Escritório Local neste segmento:

- **ATER** (Assistência Técnica e Extensão Rural aos produtores familiares rurais);
- **ATES** (Assistência Técnica Social e Ambiental aos assentados de reforma agrária) do PA Itapuama 2009 – 2011;
- **Elaboração de CAR** (Cadastro Ambiental Rural<sup>1</sup>) gratuito aos produtores rurais com áreas até 04 (quatro) módulos fiscais = 300 hectares;
- **Elaboração de DAP** (Declaração de Aptidão ao Pronaf) para produtores rurais a serem beneficiados com o crédito rural e/ou comercialização de produtos agrícolas.

## Metodologias de ATER

- Contatos;
- Visitas;
- Reuniões;
- Palestras;
- Cursos;
- UO – Unidade de Observação;
- UD – Unidade Demonstrativa;
- UE – Unidade Experimental;
- Dia de campo;
- Crédito rural (PRONAF A, B, AF e MAIS ALIMENTO).

Para maiores referências<sup>2</sup>, ver <http://www.emater.pa.gov.br/menu/7>

Com relação às metodologias utilizadas:

- **Assentamentos rurais** constituem um problema para fins logísticos, não admitindo tratamento individual dos produtores. A estratégia para atenção às famílias reassentadas requer, em consequência, a realização de palestras, de maneira a reunir muitos produtores em um único e evento;
- **Unidades demonstrativas:** exemplo, galinha caipira semi confinada;
- Altamira não tem cooperativa de produtores ativa, ainda que no passado tenham existido tais instituições. A institucionalidade está no nível das associações de produtores;
- Reservas extrativistas foram desenvolvidas por meio de interface com o ICMBio [<http://www.icmbio.gov.br/portal/>]. Culturas: castanha e borracha.

## Situação das cadeias produtivas de origem vegetal

- Nesta cadeia são trabalhadas as culturas alimentares, culturas de mercado e hortaliças;
- As culturas alimentares vêm sofrendo redução nos últimos anos, devido às restrições para desmatamento e pouca estrutura para atender as demandas de mecanização agrícola do município;
- Nas culturas de mercado cabe destaque para a cultura do cacau, que vem sendo expandida a cada ano sua área cultivada;

---

<sup>1</sup> Consultar <http://www.mma.gov.br/desenvolvimento-rural/mais-ambiente/cadastro-ambiental-rural>

<sup>2</sup> Com relação à regulamentação da atividade, ver <http://www.mda.gov.br/portal/institucional/novaleideater>

- Hortaliças caracterizam-se por terem área de exploração concentrada no entorno da zona urbana do município, sendo a maioria dos produtores vinculada à Associação dos Feirantes de Altamira.

### Situação das cadeias produtivas de origem animal

- São trabalhadas a bovinocultura leite e de corte, criação de médios e pequenos animais;
- A oferta de leite não atende a demanda do município;
- Há dificuldades para legalização de laticínios, com destaque para a indefinição da política para os produtos artesanais;
- Há necessidade de melhorias genética nos rebanhos;
- A pecuária de corte funciona como poupança para os pequenos produtores, que a qualquer momento podem monetizar seus planteis.

### Observações gerais

- **Calcário:** para a cadeia vegetal há um insumo crítico, ou seja, o calcário, cujo preço local é de R\$ 400,00 / tonelada, ao passo que em outras regiões do país o preço é de R\$ 90,00 / tonelada;
- **Cacau:** expansão da área plantada é grande, mas a produção de sementes certificadas é insuficiente. Isso pode ter impacto significativo sobre a produtividade da cultura a médio e longo prazos;
- **Pimenta do reino:** por questão fitossanitária houve, na prática, uma eliminação da cultura na região, quadro que vem sendo revertido mais recentemente;
- **Guaraná:** encontra boa produtividade na região, com 1,5 kg por árvore;
- **Hortaliças:** há feira do produtor, iniciativa da EMATER. Não há pesquisa na região, com relação às hortaliças. A orientação é feita por meio de tentativa e erro, sem base científica melhor configurada (exceto, em parte, pelo tomate);
- **Cadeia animal:** bovinocultura de leite e corte, pequenos animais. Pecuária de corte com rebanho com bom patrimônio genético, ao passo que a de leite está engatinhando. Há, contudo, oportunidades para o segmento, pois a produção de leite não atende o mercado local. **Dificuldade:** legalização dos laticínios. Fala-se de programa para produção artesanal de leite e derivados, mas nem mesmo o órgão público responsável conhece o processo de certificação. Política de compras dos frigoríficos traz problemas relacionados ao Cadastro Ambiental Rural (sobreposição de atividades impede a compra).

### Questões específicas

- Como o calcário se apresenta como insumo crítico, foi indagado (Sônia Maria de Mota) se houve tentativa de introduzir técnicas produtivas que sejam “poupadoras” de calcário? Cabe observar que o consumo local corresponde a 2 a 2,5 toneladas / hectare, ao passo que no sul /sudeste observa-se 1 tonelada por 10 hectares. Na devolutiva foi observado (EMATER) que para hortaliças, utilizam cinzas;
- O representante EMATER de Vitória do Xingu observou que há um impacto significativo decorrente da implantação do Empreendimento, ou seja, competição que o Empreendimento estabelece por trabalhadores dedicados à atividade rural. Segundo o técnico em questão, uma vez que o trabalhador tenha a documentação necessária a contrair vínculo de emprego com o Empreendedor, procura deixar a atividade rural.

- Curso de vacinação animal apresenta os seguintes requisitos, para ser ministrado pela EMATER:
  - Ser maior de 16 anos;
  - Ter predileção pela cadeia animal (pecuária);
  - Tempo / periodicidade de realização do curso depende de logística e orçamento. Observar que esta metodologia / abordagem é cara, o que exige concentração de público;
  - **Vacinação de brucelose:** há necessidade de habilitação técnica para aplicar a vacina, que a princípio demandaria a presença de um médico veterinário;
  - Na agricultura familiar há um problema de escala quanto à vacinação, pois há situações em que há um animal, a cinquenta quilômetros de distância para ser vacinado, dificultando a presença do profissional indicado;
  - O treinamento de outros atores para aplicar a vacina traz uma grande dificuldade, porque a responsabilidade imediata é do profissional que fez a capacitação. O médico veterinário que gerencia o Escritório Local de Brasil Novo informou que não faz este tipo de capacitação, porque não tem evidências seguras de que suas recomendações sejam seguidas, fato que traz de imediato um problema ético e de responsabilidade.

### **Cultura cacauieira**

- Apresentou-se a questão envolvendo desmate / composição de reserva legal com plantio de cacau;
- O novo Código Florestal, contudo, traz modificações significativas para o pequeno produtor, dado os critérios aplicáveis para a composição da reserva legal;
- Foi apresentada a questão / possibilidade de uso de outras variedades para plantio;
- Na oportunidade da concessão do Cadastro Ambiental Rural por parte da EMATER já se faz alguma orientação para equacionamento do passivo ambiental das propriedades, que de um modo geral envolve recomposição da Área de Proteção Permanente - APP.

### **Concessão do CAR por parte da EMATER (procedimentos):**

- Georreferenciamento do polígono da propriedade, contendo área desmatada (Área de Uso Alternativo do Solo - AUAS), APPs etc.;
- O técnico que faz o CAR precisa estar cadastrado na Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA [<http://www.sema.pa.gov.br/>];
- A área máxima de sobreposição para fins de elaboração do CAR é de no máximo de 5%. Superado tal valor, há obrigação de se refazer o CAR;
- Mostra-se como está a propriedade com relação ao uso do solo;
- EMATER faz concessão de CAR (gratuita) para propriedades de até 300 hectares (1 módulo rural<sup>3</sup>);

---

<sup>3</sup> De acordo com a Lei 4.504/64, módulo rural é a propriedade familiar ou o imóvel rural que, direta e pessoalmente explorado pelo agricultor e sua família, absorva toda sua força de trabalho. É a quantidade de terra necessária para um trabalhador e sua família (de quatro pessoas) poder se sustentar, podendo, eventualmente, ser trabalhada com a ajuda de



- Acima desse tamanho de propriedade, a concessão não é atendida pela EMATER, pois se pressupõe que o produtor possa pagar pelo serviço técnico implicado;
- Há identificação do produtor, propriedade, dominialidade (área posse, áreas matriculadas; áreas de concessão).

### **5.3. PRIMEIRO DIA (TARDE)**

#### **ESCRITÓRIO LOCAL BRASIL NOVO**

##### **Caracterização socioeconômica do Município**

- População: 15.690 (43,97% urbana, 53,03% rural);
- PIB: 75.849 (36,31% vem da agropecuária);
- IDH: 0,674 (médio desenvolvimento);
- Área total: 6.368 Km<sup>2</sup>;
- Terras Indígenas: 1.557 Km<sup>2</sup> (24,45%);
- Estabelecimentos rurais: 2.052;
- Área de lavoura: 81,51 Km<sup>2</sup>;
- Área de pastagem: 1.513,86 Km<sup>2</sup>;
- Rebanho: 225.866 bovinos; 30.278 galinhas, galos, frango(as) e pintos; e 2.559 suínos.

##### **Metodologias de ATER**

- Visitas Técnicas;
- Reuniões;
- Oficinas;
- Dia de Campo;
- Diagnóstico Rural Participativo (DRP);
- Planejamento Rural Participativo;
- Diagnóstico da Unidade de Produção Familiar (UPF);
- Planejamento da Unidade de Produção Familiar (UPF);
- Unidade Demonstrativa (UD);
- Unidade de Observação (UO).

##### **Atividades no âmbito da ATER**

- Desenvolve ATER em 33 comunidades;
- Atendemos nos últimos 5 anos 960 famílias de agricultores no município;
- Realiza em média 350 visitas técnicas anualmente.

##### **Atividades no âmbito da ATES**

- PA Penetecaua (259 famílias); PA Laranjal (188 famílias) beneficiados;
- 06 Reuniões realizadas;
- 300 visitas realizadas;

---

terceiros.

A propriedade deve garantir à família a subsistência e o progresso social e econômico, com área máxima fixada para cada região e tipo de exploração. Assim, o módulo rural é variável de acordo com fatores naturais e socioeconômicos.

Fonte: <http://www2.camara.leg.br/agencia/noticias/110090.html>

- 02 Oficinas de Planejamento realizadas;
- 02 DRP's realizados;
- 02 UD's implantadas (UD's);
- 02 Planos de Recuperação de Assentamentos Rurais (PRA's) elaborados: PRA Penetecaua e PRA Laranjal.

### **Programa de Aquisição de Alimentos – PAA**

- Assistência técnica a 109 famílias de agricultores pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)<sup>4</sup>, totalizando um valor de R\$ 532.342,00;
- 01 Associação (APRUCAPEFI, apta para o PAA e PNAE).

### **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)**

- O Escritório tem uma experiência de êxito na implantação do Programa<sup>5</sup>;
- Apresenta R\$ 63.342,00 de contribuição na alimentação escolar, por meio de assessoria à agricultores familiares;
- Pode-se dizer que a experiência foi emancipada, porque os produtores assumiram o Programa e fazem sua gestão;
- O Programa pode ser pleiteado tanto por produtores individuais, quanto por associações (pessoas jurídicas);
- Cabe observar que existe grande dificuldade na gestão das associações;
- Em Brasil Novo o PNAE atende a aproximadamente 40% da demanda;
- A interface com o poder público é complexa e demanda técnicos realmente comprometidos com o ideário / metodologia do Programa;
- Há problemas quanto aos aspectos sanitários na produção de polpas, e outros processos que implicam manipulação de alimentos.

### **Observações gerais**

- Principal atividade do Município é a agropecuária;
- Galinha caipira: há demanda do produtor e programa de governo, referente à criação de pequenos animais;
- Há problemas culturais importantes, relativo à apropriação de tecnologias e técnicas rurais. De um modo geral o produtor faz o que é mais fácil, ou seja, derruba a mata e estabelece atividade pecuária;
- Crédito rural: há baixa produtividade na contratação, por diferentes motivos, com forte relevo para a demora do trâmite dos projetos junto aos agentes financiadores.

### **Observações específicas**

#### **Pronaf Mulher:**

- Há propostas, sem que necessariamente haja contratação;

---

<sup>4</sup> [<http://www.mda.gov.br/portal/saf/programas/paa>]

<sup>5</sup> [<http://www.fnde.gov.br/index.php/programas-alimentacao-escolar>]

- De um modo geral, quando ocorrem projetos no âmbito do Pronaf Mulher, é comum que eles se sobreponham a outras linhas do Pronaf;
- É comum, também, que a mulher demande recursos, por força de uma intenção que vem do marido.

#### **CAR:**

- Quando o produtor tem CAR atribuído a um lote, não se interessa por fazê-lo nos outros que sejam de sua propriedade;
- Há convênio com o Ministério do Meio Ambiente - MMA para se obter imagens, que facilitarão a elaboração do CAR.

#### **Outros:**

- Trabalham com Programas do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA (territórios da cidadania, por exemplo), mas há muitas dificuldades com a produção e finalização de projetos;
- A certificação sanitária está organizada em âmbito municipal apenas em Altamira.

#### **Planejamento PROATER 2012 - 2015**

- **ATER à Organização Produtiva Familiar:** assessoria a implementação do PAA em Brasil Novo, com o objetivo de diversificar, aumentar a produção e a renda de 400 famílias de agricultores;
- **ATER e Pesquisa em Apoio ao Desenvolvimento Organizacional e Produtivo:** Fortalecimento do associativismo e cooperativismo. Realização de diagnósticos e planejamentos organizacionais e produtivos em 05 Comunidades, beneficiando 150 famílias de agricultores;
- **ATER e apoio a cadeia produtiva de origem animal:** Aumento da produtividade da pecuária de corte e de leite, em 30 propriedades rurais.
- **ATER em áreas dos Municípios Verdes:** Promoção da regularização ambiental do município de Brasil Novo. Objetivo Elaborar CAR de todas as propriedades rurais de até 4 módulos fiscais.

A título de informação, consultar <http://www.emater.pa.gov.br/noticia/207>

## **ESCRITÓRIO LOCAL MEDICILÂNDIA**

### **Caracterização do Município**

- Área total: 8.273 Km<sup>2</sup>
- Área da Reserva Indígena Arara II: 462,32 Km<sup>2</sup>
- Abertura: década de 70
- Emancipação: 12 de maio de 1989
- População: 27.328 (IBGE 2011)
  
- Solos:
  - Representados na sua maioria por Latossolo amarelo;

- Em eventuais manchas esparsas está presente a Terra Roxa Estruturada com associações ao Latossolo Vermelho Distrófico.
- Hidrografia:
  - Rio Jaruaçu (Leste);
  - Rio Jurupari (divisa Medicilândia – Prainha);
  - Rio Uruará (divisa Medicilândia-Uruará).
- Culturas
  - Maior produtor de cacau: 30 milhões de pés de cacau;
  - Banana;
  - Laranja;
  - Hortaliças;
  - Culturas alimentares (arroz, feijão e mandioca);
  - Melancia.
- Agropecuária
  - Criação bovina tradicional em áreas extensiva e semi-extensivas;
  - Criação de suínos;
  - Criação de caprinos e ovinos.

### **Passivo ambiental**

- Desmatamento em função da expansão da pecuária e de práticas tradicionais de cultivo;
- Destruição das matas ciliares;
- Poluição dos mananciais pela utilização indiscriminada de agrotóxicos.

### **Observações gerais**

- Fábrica de chocolate, investimento original do Estado, repassado a uma cooperativa;
- Secretaria da Agricultura do Município está desaparelhada, com pequeno provimento de técnicos;
- Há problemas com a estrutura fundiária no Município;
- Observa-se endividamento das famílias;
- A formação dos assentamentos se baseia muitas vezes na expectativa de recebimento de diferentes ordens de benefícios, reunindo público que não tem cultura de produtor rural.

### **Questões específicas**

- Produção de cacau orgânico:
  - Há uma cooperativa que abrange a região, com 23 produtores;
  - Por uma questão de capital de giro, há produtores que não conseguem exportar o produto, porque a certificação exige um tempo de espera a partir da entrega do fruto (a certificação ocorre no destino, pois para fins de classificação depende da “umidade” do fruto no destino);
  - Há sete cooperativas na região, com produtores em fases distintas de certificação na qualidade de produto orgânico;

- Esta questão tem diferentes vertentes: organização social, tecnologia, comercialização;
- Há ocorrências em que produtores, ao fim do ciclo produtivo, devem praticamente toda sua safra a financiadores (compradores);
- Maior impacto decorrente da implantação da usina ocorreu sobre a mão de obra na produção cacaueteira, que usa intensivamente tal recurso. Houve também valorização da terra;
- A relação de emprego não é clara, estando em um intervalo que vai da meia-ocupação ao vínculo de emprego. O problema é mais grave nas localidades em que está ocorrendo a formação de áreas de cacaueteira.

### **Instituições parceiras**

- ADEPARÁ [<http://www.adepara.pa.gov.br/>]
- CEPLAC [<http://www.ceplac.gov.br/>]
- SEMAGRI;
- EMATER.
- Sindicato de trabalhadores e Sindicato Patronal (pouco efetivo).

## **5.4. SEGUNDO DIA (MANHÃ)**

### **Identificação de necessidades de capacitação - CNEC**

(Sônia Maria de Mota – Coordenadora Temática CNEC)

Foi introduzida a questão das dez Oficinas de empreendedorismo apontadas pelo PBA, originalmente previstas para tratar da questão de hortifrutigranjeiros. Em função das discussões do dia anterior, envolvendo problemas sanitários e de licenciamento da atividade, apresenta-se como um segundo tema a produção leiteira.

Propôs-se aos técnicos da EMATER a questão de outras possíveis atividades de capacitação, solicitando-se indicações para tanto. Foram indicadas as seguintes possibilidades:

- Cultura cacaueteira;
- Criação de pequenos animais;
- EMPRETEC [<http://empretec.sebrae.com.br/>]

Foi observado, complementarmente, que existe um convênio da EMATER com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA [<http://www.mda.gov.br/portal/>], oriundo de 2008, que contempla um conjunto grande de capacitações, com distintas abordagens e metodologias. Dado o tempo decorrido desde então, há necessidade de complementação de recursos, que poderia gerar uma oportunidade de parcerias com o Empreendimento, por meio de eventuais contrapartidas a serem oferecidas pela Norte Energia.

Representante da Norte Energia, Maria Aparecida Pedro Oliveira falou sobre o Projeto Básico Ambiental e sobre o trabalho de articulação que vem sendo realizado. Afirmou que estão trabalhando com as lideranças comunitárias e rurais. Como resultado prévio desse trabalho pode afirmar que as lideranças comunitárias e rurais desejam cursos voltados para:

- Pequenas criações;
- Fruticultura;
- Gado;
- Embutidos;
- Cursos de artesanato.

Observou, ainda, que está em curso a formalização de convênios entre Norte Energia e outras instituições, como o SEBRAE. Na ocasião falou também da importância da EMATER e CNEC realizarem um diagnóstico e apresentarem suas demandas [ao Empreendedor].

## ESCRITÓRIO LOCAL ANAPU

### Metodologias de ATER

METODOLOGIA	QUANTIDADE	Nº DE BENEFICIADOS
Visita	884	884
Reunião	18	296
Demonstração técnica	1	8
Curso	2	42
Unidade demonstrativa	1	5
Dia de campo	1	35
Diagnóstico rural participativo	660	660
<b>Total</b>	<b>1567</b>	<b>1930</b>

### Ações desenvolvidas nos Projetos do Escritório Local

PROJETO ATIVIDADE	AÇÕES DESENVOLVIDAS	RESULTADO DA AÇÃO
<b>Fruticultura</b>	Plantio de maracujá, adubação e combate a pragas e doenças, visitas e reuniões	Melhor desenvolvimento da cultura na área implantada.
<b>Bovinocultura de leite</b>	Curso de inseminação artificial, industrialização do leite e doma racional de equídeos, visitas e reuniões.	Melhoria da genética do rebanho, crias mais produtivas, maior índice de natalidade e agregação de valor ao leite.
<b>Cacau</b>	Capacitação dos agricultores, assessoria no sistema de produção, UD, palestras, visitas, reuniões e crédito rural.	Melhor desenvolvimento da lavoura e maior produtividade.
<b>Piscicultura</b>	Dia de campo, visitas reuniões e palestras	Agricultores melhor informados e capacitados.
<b>Mandioca</b>	visitas, reuniões e UD	Melhor desenvolvimento da lavoura e melhor produtividade.

### Observações gerais

- Cursos (industrialização do leite e doma de animais);
- Trinta e nove (39) projetos PRONAF A;
- Parceiros:
  - ADEPARÁ;
  - Sindicatos;
  - INCRA,
- Além da emissão de 69 DAP's, foram atendidas 900 famílias.

### Questões específicas

- Apontou-se a importância da administração rural e da Unidade Demonstrativa, como meios de sensibilização da classe de agricultores de Anapu:
- **UD Laranja:**
  - Houve implantação de 01 ha de laranja pera, com espaçamento de 5,8m x 4,8m (aproximadamente 350 plantas);
  - Produção para 2012 é de 06 toneladas do fruto *in natura*, comercializada diretamente ao consumidor na sede do município.
  - Facilitação na aquisição e orientações de cultivo de mudas de laranja pera, poncã e limão taiti. Desde o Início de implantação da UD (2007) já foram introduzidos 15 mil pés de citros nos quintais das residências das famílias

no Município, com objetivo de melhorar a qualidade alimentar e a renda dos agricultores.

- **UD Cacau na mata:**
  - Implantação de 01 ha. 1.100 plantas cacauzeiras aproximadamente. Vicinal Flamingo Norte km 80;
  - O cultivo cacau na mata consiste em fazer apenas o raleamento da mata primária ou secundária, para efetuar o plantio do cacau.
  - Ao contrário do sistema tradicional “derruba total”, no sistema **cacau na mata** não se faz a supressão da mata e nem o uso do fogo. Impactando menos a fauna, a flora e as características física, química e biológica da floresta. Contribuem também com a ciclagem de nutrientes, por meio da decomposição de galhos e resto de vegetação em decomposição;
  - Diante dos bons resultados demonstrados, o Banco da Amazônia ag. Pacajá contratou em 2009/2010, 16 projetos de crédito rural pela linha do PRONAF A, sendo implantados pelo **sistema cacau na mata**, com média de dois hectares cada projeto.
- Foi identificada uma associação (ASSEAF), que vem industrializando polpas de cacau, açaí e banana, ocorrendo a venda localmente.

## ESCRITÓRIO LOCAL SOUZEL (SENADOR JOSÉ PORFÍRIO)

### Políticas públicas

CMDRS – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

Reuniões trimestrais (Área do Viveiro)

Conselheiro Titular: Arino Tabosa;

COMMAM – Conselho Municipal de Meio Ambiente e Turismo

Reuniões trimestrais (Proj. Quelônios da Amazônia)

Conselheiro Titular: Raimundo Neto;

PLANO SAFRA – Participação em seminários com Agentes Financeiros

BB e BASA, com foco no Crédito Rural;

Elaboração de DAP – Declaração de Aptidão ao PRONAF a partir de 2008

527 ativas

203 desativadas

### Articulação com políticas de desenvolvimento territorial

- Parceria com a EMBRAPA – Participação conjunta em cursos, minicursos e Dia de Campo no Programa de Transferência de Tecnologia;
- Ações conjuntas com STTR de S. J. P. – Cadastramento de Famílias para serem inseridas no Programa Luz para Todos em 2011;
- CFR/SENADOR J. P. – Participação levantamento de demanda para formação de turmas;



- Crédito Rural (parte norte do município)– Maior volume de financiamento para pescadores artesanais, na modalidade PRONAF B. De 2010 a 2012 ocorreram, aproximadamente, 96 financiamentos pelo Banco da Amazônia;
- PRONAF A – DAP/INCRA nos Proj. de Assentamentos. Existe uma demanda de 45 proponentes, nos PA's Canoé e Arapari;
- PRONAF MAIS ALIMENTOS – Engatilhado no agente financeiro por inadimplência.

### Caracterização socioeconômica do Município

- O município de Senador José Porfírio pertence à Mesorregião Sudoeste Paraense e à Microrregião Altamira;
- A área territorial é de 13.345,6 km<sup>2</sup>, com população de 14.302 habitantes;
- O município apresenta uma dificuldade de acesso em seu território por ser descontínuo: está dividido em duas partes, entre os limites dos municípios de Vitória do Xingu e Anapú;
- A economia do município é dependente do extrativismo vegetal, sendo a exploração madeireira é a principal atividade;
- A agricultura e a pecuária aos poucos ganham espaço na economia do Município, devido à decadência da exploração madeireira;
- Atividade de pesca artesanal é a terceira maior geradora de renda;
- Na Ilha da Fazenda e Ressaca o fomento da economia local é a exploração de ouro e, nos últimos anos, expansão da lavoura cacaueteira no PDS ITATÁ.

Nome da Comunidade	Localização da Comunidade	Distância da Emater/Esloc	Via de Acesso da Comunidade	Nº de Famílias na Comunidade	População Residente na Comunidade
Arapari	PA - Arapari	33 km	Rodoviário e Fluvial	54	350 pessoas
Tamanduazinho	PA - Arapari	44 km	Rodoviário e Fluvial	32	160 pessoas
Vila Nova	PA - Araraquara	57 km	Rodoviário e Fluvial	80	500 pessoas
Timbira	PA - Jarauá	60 km	Fluvial	28	140 pessoas
Jarauá	PA - Jarauá	80 km	Fluvial	25	125 pessoas
Tijuca	PA - Araraquara	47 km	Rodoviário	25	125 pessoas
Alto Bonito	PA - Canoé	84 km	Rodoviário	20	100 pessoas
Água Preta	PA - Canoé	90 km	Rodoviário	60	360 pessoas
Bambu	PA - Canoé	100 km	Rodoviário e Fluvial	10	55 pessoas
Bom Pastor	PA - Canoé	76 km	Rodoviário	80	420 pessoas

Nome da Comunidade	Localização da Comunidade	Distância da Emater/Esloc	Via de Acesso da Comunidade	Nº de Famílias na Comunidade	População Residente na Comunidade
Alto Brasil	PA – Araraquara/PA 167	48 km	Rodoviário	50	260 pessoas
Km 80	PA – Canoé/PA 167	80 km	Rodoviário	80	500 pessoas
Ressaca	PA- Ressaca	207 km	Rodoviário e Fluvial	75	400 pessoas
Vicinal dos Pernambuco	PA- Ressaca	180 km	Rodoviário	60	320 pessoas
Pirarara	PA- Ressaca	190 km	Rodoviário	60	320 pessoas
Cutião	PA - Canoé	80 km	Rodoviário	40	200 pessoas
Pracupi					
Maxiacazinho					

## 5.5. SEGUNDO DIA (TARDE)

### ESCRITÓRIO LOCAL VITÓRIA DO XINGU

#### Metodologias

- Visitas;
- Reuniões;
- Elaboração de projeto no escritório;
- Emissão de DAP - Declaração de aptidão ao PRONAF (documento que acompanha projetos, serve para o produtor vender produtos para o PNAE, extrativistas);
- CAR – Cadastro Ambiental Rural: reuniões, visitas, georeferenciamento do imóvel, elaboração do mapa digital, transmissão dos *Shape-files*, informações sobre a propriedade e o proprietário;
- Implantação de UD - Unidade demonstrativa: mandioca, na Vicinal do km 16 da Rodovia Ernesto Acioly, Unidade demonstrativa de estiloso na Vicinal Água Boa;
- DRP-Diagnóstico Rural Participativo, envolvendo as comunidades das comunidades do km 27, km 45 da Rodovia Transamazônica, comunidades da vicinal Água Boa, Km 08, Km 13 e Ponta da Serra.

#### ATER

Desenvolvida junto a produtores que atuam nas atividades:

- Avicultura;
- Apicultura;
- Bovinocultura;
- Cacaucultura;
- Cafeicultura;
- Sistemas agroflorestais;
- Fruticultura;
- Culturas anuais (arroz, milho e feijão);
- Mandiocultura;
- Pesca e aquicultura;
- Hortas escolares e na comunidade urbana;
- Manejo florestal de produtos não madeireiros.

Município não tem Projeto de Assentamento (PA), portanto a EMATER não desenvolve projetos de ATES.

### **Impactos (positivos e negativos) do Empreendimento no Município**

- Desapropriação de propriedades no local de instalação;
- Valorização de propriedades (houve melhoria significativa de preços dos produtos agrícolas - hortaliças em geral, galinha caipira etc.);
- Número grande de imigrantes;
- Dificuldades para a vazão da produção de alimentos;
- Especulação imobiliária;
- Capacitações (depois do processo de capacitação é necessário fazer o acompanhamento, com assistência técnica e visitas).
- Desânimo dos agricultores na área de instalação.

### **Observações gerais**

Nos municípios da transamazônica existe grande dificuldade de se trabalhar com organizações sociais, particularmente associações e cooperativas.

A origem destas associações está vinculada à tomada de crédito, não havendo uma cultura associativista propriamente dita. Há inclusive grande dificuldade operacional, em função das distâncias.

Quando da montagem das associações é comum que se constituam grupos que, no limite, instrumentalizam a instituição em benefício próprios.

Trecho de vazão reduzida, haverá problemas potenciais com o escoamento da produção, em virtude da possível redução de vazão do Xingu e afluente.

## **6. PROPOSTAS DE POSSÍVEIS AÇÕES CONJUNTAS**

Para identificar possíveis interações entre as atividades da CNEC, no âmbito do *Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar*, e EMATER o plenário foi dividido em três grupos mistos, ou seja, com representantes das duas instituições.

Os grupos escolheram um relator, que apresentou as indicações de possíveis interações e parcerias, conforme se indica abaixo.

## PRIMEIRO GRUPO

- Trabalho conjunto: fruticultura de ciclo curto, na Ressaca (abacaxi, maracujá, banana, mamão). Apoio da Norte Energia e CNEC: logística, pois a EMATER faria o trabalho propriamente dito.
- Maior preocupação foi a caracterização da população do trecho de vazão reduzida. Mineradora vai tirar o pessoal dessa área. A curto prazo há prognóstico de que vai diminuir água e o maior problema vai ser o transporte fluvial. Isso poderia ser mitigado com melhoria das estradas.
- Em Ananu não se conseguiu visualizar impacto na agricultura porque atividades não são irrigadas
- Ressaca – área onde pode se instalar culturas de ciclo curto. EMATER daria apoio e CNEC daria apoio logístico para o trabalho junto aos produtores.
- Conflito entre colonos e indígenas que querem reintegração de posse – Bacajá e Bacajaí. Sem previsão da Funai solucionar o conflito. Colonos se queixam de tratamento diferenciado.

## SEGUNDO GRUPO

- Em termos de ação conjunta EMATER/CNEC seria melhor a CNEC apresentar suas demandas a partir do diagnóstico do perfil das comunidades a serem atendidas. A EMATER as adequaria ao seu PPA;
- Capacitações via SENAR: há potencialidade para polpa de frutas, derivados de leite (uma mini unidade de laticínio como piloto seria adequado). Importante capacitar empreendedores para atendimento do que é requerido pela Vigilância Sanitária;
- Interessante identificar as propriedades não atingidas pela obra, identificar as potencialidades de produção para depois iniciar um trabalho junto aos agricultores.
- Monitoramento das ações pós-barragem deve ser continuado. Produtos do PNAE precisam ter o S.I.F<sup>6</sup> (ou equivalente) para fornecimento para a merenda escolar. A certificação para laticínios é um problema, porque não há inspeção sanitária, a produção não é fiscalizada e em Altamira há venda de queijo sem os devidos requisitos de qualidade e higiene;
- Estabelecimento de pequenos laticínios, visto não haver logística para grandes plantas industriais na região.

## TERCEIRO GRUPO

- Firmar termo de cooperação técnica Norte Energia / CNEC / EMATER;
- A EMATER deveria fazer parte do planejamento das ações da CNEC, visto que irá herdar os públicos assistidos pela empresa;
- A EMATER faria o DAP e o crédito rural (se necessário);
- Participação conjunto em algumas metodologias de ATER (a ação conjunta precisaria ter um planejamento prévio mínimo de dez dias);
- CNEC faria reunião nos municípios com EMATER, Secretaria de Agricultura, representantes do parlamento, e representantes da comunidade.

---

<sup>6</sup> Consultar <http://www.agricultura.gov.br/animal/produto-final>

Cabe observar, por fim, que o Senhor Paulo Augusto Silva Lobato (Diretoria de Belém) frisou que parcerias são firmadas ao nível de Diretoria. Necessário apresentar o projeto em Belém, a fim de se elaborar um Termo de Cooperação Técnica.

Caso as ações requisitadas extrapolem as ações já programadas, será necessário injetar recursos adicionais para que os técnicos locais possam trabalhar em conjunto com a equipe técnica da CNEC. Para construir a parceria e o termo de cooperação correspondente, convém focar nos seguintes elementos:

- O que a EMATER vai fazer;
- Quem serão os beneficiários;
- Onde estes se localizam;
- A partir disso, estabelecem-se metas e o cronograma de execução.

As informações existentes hoje são insuficientes para compor um termo de cooperação, pois é necessário realizar um diagnóstico do perfil da população a ser atendida.

## **7 ARCABOUÇO LEGAL, NORMAS TÉCNICAS E OUTROS REQUISITOS APLICÁVEIS**

Não se aplica.

## **8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Não se aplica.

## **9 ANEXOS**

## 9.1 LISTA DE PRESENÇA –23/10/2012

## UHE BELO MONTE

### OFICINA DE INTERCÂMBIO Emater/Cnec

#### LISTA DE PRESENÇA

Data: 23/10/2012

NOME	EMPRESA	TELEFONE	EMAIL	RUBRICA
Hildete Fernanda S. de Andrade	EMATER - BN	1093)9171-0147	manda_andrade_k@hotmail.com	HF de Andrade
Amir de Vasconcelos Uchir Siqueira	EMATER - BN	9121-6872	sequencia@hotmail.com	Amir
FRABY COSTA DOS SANTOS	EMATER - A.T.M	91356643	fraby.costa.dos.santos@gmail.com	Fraby
Waldemar Roberto da Silva	EMATER - PARA	2515 959 4	waldemarrobato@hotmail.com	Waldemar
CARLOS WALDIR SILVA DOS SANTOS	EMATER - PA/ALTM	9171-6399	waldir@emater@yahoo.com.br	Waldir
Silvio Pardo Sousa Cordova	EMATER - PA/BN	0162-7863	Silvio Pardo Sousa Cordova	Silvio
Wagner Oliveira de Jesus	Emater - TA/med	9137-5520	wagner.oliveira.med@hotmail.com	Wagner
Ricardo Carlos Maguiera	EMATER VITORIA XUB	9136-9337	ricardocmaguiera@hotmail.com	Ricardo
SIMONE BARROS DA SILVA	EMATER - ALTAMIRA	9198-9215	SIMONESIL-MONE@HOTMAIL.COM	Simone
Raimunda P. B. Neto	EMATER - ALTAMIRA	3546-1570		Raimunda
Clélia Lopes Buelha	CNEC - Altamira		clelia@ig.com.br	Clélia
Hilma Brito B. Pinheiro	CNEC/ATES/ALT	91575997	hilma_brito@yahoo.com.br	Hilma
Alexandre Batista da Costa	CNEC/ATES	91530010	alexandrebatista@netmail.com	Alexandre
João Vitor Francisco da S. Silva	CNEC/ATES	9139-3300	joaovitorfrancisco@hotmail.com	João Vitor
Erismar de Jesus Moura	CNEC/ATES	9137-5804	erismar.de.jesus@hotmail.com	Erismar
ANTONIO MARCEL PAIVA DE MIRANDA	CNEC/ATES	91-589354	acimpru@bol.com.br	Antonio
Mônica Luiza de Brito Silva	CNEC/ATES	93-91350110	mlbs79@hotmail.com	Mônica
Maria Francisca A. Bastos	CNEC/SP	(11) 5696-8533	mfrancisca@dom.com	Maria Francisca
SÔNIA MARIA DE BRITO MOTA	CNEC WORLEY PARSONS	(11) 5695-9159	sonia.mota@worleyparsons.com	Sônia
Maria Luiza dos Reis Coelho	EMATER - PARA/ALTAMIRA	(93) 3515-2694	luizagmatry@bol.com.br	Maria Luiza



**UHE BELO MONTE**  
**OFICINA DE INTERCÂMBIO Emater/Cnec**  
**LISTA DE PRESENÇA**





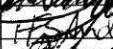
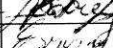



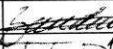









Data: 23/10/2012

NOME	EMPRESA	TELEFONE	EMAIL	RUBRICA
Maia Elano Tupin	CNEC	87279933	maia.tupin@wiparsons.com	
GEORGE ANTONIO DA SILVA NASCIMENTO	EMATER-PARA'	(93) 9171-8919	georgeamater@hotmail.com	
Mauro Pison Pereira	CNEC	11 97693-0421	mauro.pison@cpw.br	
HELEIO BARRAS	Emater-Pará	91-36941256	heleio.barras@yahoo.com.br	
SANDRO SILVA DE LIMA	EMATER-PARA'	91-91687409	mauro.pison@cpw.br	
Flávio José Ribeiro	CNEC	(93) 9151-8482	flavio@vivo.com.br	
ERISNARDO SOARES MOURA	CNEC	91375801	erisnardo@vivo.com.br	
Rodrigo Fagundes	EMATE-Regional	91264349	ENG.FAGUNDES@HOTMAIL.COM	
Selmauge Tolda	CNEC-WorleyParsons		selmauge.tolda@wiparsons.com	

## LISTA DE PRESENÇA - 24/10/2012

**UHE BELO MONTE**  
**OFICINA DE INTERCÂMBIO Emater/Cnec**  
**LISTA DE PRESENÇA**

Data: 24/10/2012

NOME	EMPRESA	TELEFONE	EMAIL	RUBRICA
Leão Victor Guallata da Silva	CNEC	9139-1300	leao.victor.175@hotmail.com	
Antonio Fanech Paiva de Pinna	CNEC	9158-9354	ainppm@bol.com.br	
Alexandre Batista da Costa	CNEC	9153-0016	alexandrebatista@bol.com.br	
SIMONE BARRAS DA SILVA GOMES	EMATER-ALTAMIRA	9498-9745	SIMONE.SIL-MONTE@HOTMAIL.COM	
CARLOS WALDIR SILVA DOS SANTOS	EMATER-PA/ALTAMIRA	(33) 9471-6399	Waldir.Emater@yahoo.com.br	
GEORGE ANTONIO DA SILVA NASCIMENTO	EMATER-PARA-ATM	(43) 9171-8919	Georgeemater@hotmail.com	
Hildete Fernanda S. de Andrade	EMATER-PARA-BN	(33) 9171-0147	handa_andrade@bol.com.br	
Hidete Maria da Silva	EMATER-PARA-ATM	3515-5584	hidete_maria@bol.com.br	
ERISNAZIO SUARES MOURA	CNEC	9138-5804	erisnazio@bol.com.br	
Luciano Courte Moreira	EMATER-UTRA DO XINGU	9126-0337	lucianocourte@bol.com.br	
HELIO BARROS	EMATER-AMAPA	91-91327053	helio.barros@yahoo.com.br	
Alma Brito B. Ribeiro	CNEC	91555997	almaribrito@yahoo.com.br	
Immanuel Juza de Brito	CNEC-ATM	91350110	immanueljuza@hotmail.com	
SANDRO SILVA DE LIMA	EMATER-PA	919168-7409	sandrosilva@yahoo.com.br	
Flávio José Ribeiro	CNEC	93-9151-8422	flavio@bol.com.br	
Almir de Vasconcelos e Silva	EMATER-BN	9121-6822	stg@bol.com.br	
RAIMUNDO P. BARBOSA NETO	EMATER/SOUZEL	(43) 3556-1570	---	
Maria Jussara dos Santos	EMATER/PARA-ATM	(93) 3515-2694	mariajussara@bol.com.br	
Paulo Augusto de Sá	EMATER-CENTRAL	(41) 3983-9269	paulesa@bol.com.br	
RODRIGO FAGUNDES	EMATER-REGIONAL	9126-4349	ENR.FAGUNDES@HOTMAIL.COM	